Conheça o Hospital do Câncer II

Orientações aos pacientes

INCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

© 2008 Ministério da Saúde.
É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 5.000 exemplares

Criação, Informação e Distribuição
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer (INCA)
Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro
20231-130 - Rio de Janeiro – RJ
www.inca.gov.br

Realização
Divisão de Comunicação Social
Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro
20231-130 - Rio de Janeiro – RJ

Edição
Divisão de Comunicação Social
Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro
20231-130 - Rio de Janeiro – RJ- Tel.: (21) 2506-6108

Impressão
ESDEVA

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

159d Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Divisão de Comunicação Social.
Conheça o Hospital do Câncer II. / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.
48 p.: il. color. – (Orientações aos Pacientes).

1. Assistência Social. 2. Direito à Saúde. 3. Assistência ao Paciente. 4. Assistência à saúde. 5. Neoplasias. I. Divisão de Comunicação Social. II. Título. III. Série.

CDD 362.11

Instituto Nacional de Câncer

Conheça o Hospital do Câncer II

Orientações aos pacientes

1ª Edição - 2008

Coordenação de Elaboração
Cristina Ruas

Equipe de Elaboração
Equipe multiprofissional do Hospital do Câncer II

Supervisão Editorial
Maria Lucia Giordani / Coordenação de Assistência

Edição
Marcos Vieira / Divisão de Comunicação Social

Revisão
Jacqueline Boechat / Divisão de Comunicação Social

Capa, projeto gráfico e diagramação
g-dés
Divisão de Comunicação Social

Normalização bibliográfica
Valéria Pacheco
Seção de Bibliotecas/ DDC/CEDC

SUMÁRIO

O Instituto Nacional de Câncer

Prezado paciente 07

Direitos e responsabilidades dos usuários do INCA. 09

Ouvidoria. 17

Voluntariado. 23

Reuniões de orientação aos acompanhantes. 27

Assistência religiosa. 27

Doação de sangue e plaquetas. 29

O Hospital do Câncer II

Apresentação 37

Missão e visão de futuro do HC II 38

Pronto atendimento 39

Pergunte ao seu médico 39

Alimentação do paciente 41

Visitantes 42

Acompanhantes 43

Internação e alta 43

Marcação de consultas 44

Evite a infecção hospitalar 44

Reunião de acompanhantes 45

Informações importantes 45

Telefones importantes 46

Como chegar ao HC II 47

Prezado paciente,

Esta cartilha foi preparada especialmente para você, seus familiares e acompanhantes.

A primeira metade do texto traz informações sobre todas as atividades do Instituto Nacional de Câncer (INCA) relacionadas à área de assistência: reuniões com acompanhantes; atividades e serviços oferecidos pelo voluntariado; nossa Ouvidoria; doação de sangue, plaquetas, medula e sangue de cordão umbilical; direitos do paciente e atendimento religioso.

Na segunda metade da cartilha, apresentaremos o Hospital do Câncer II, nossa unidade de tratamento de cânceres ginecológicos, suas principais atividades e serviços. Informações sobre pronto atendimento, alimentação, normas para visitantes e acompanhantes, internação, alta e marcação de consultas irão orientá-lo, aos seus acompanhantes e familiares durante o tratamento dentro e fora do hospital.

Nosso principal objetivo é atender bem a você. Reforço este compromisso e peço que nos ajude a melhorar nossos serviços, entrando em contato com nossos canais de comunicação sempre que houver algum tipo de dificuldade. Sua participação é muito importante para que o atendimento do INCA seja permanentemente aprimorado.

Luis Antonio Santini Rodrigues da Silva
Diretor geral do INCA

Direitos dos usuários do INCA

Direitos e responsabilidades

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) tem como compromisso promover e zelar pela garantia de seus direitos de ser bem acolhido, ter o seu problema de saúde bem estudado e ter acesso ao tratamento de qualidade que for mais adequado ao seu caso. Você tem, ainda, direito a ter respeitados os seus valores e garantida sua participação nas decisões sobre o tratamento.

As informações a seguir são o resultado de debates realizados por profissionais de diferentes categorias do INCA. Está em sintonia com as políticas públicas de defesa da cidadania na atenção à saúde expressos na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, divulgada pelo Ministério da Saúde em 2006. O texto foi elaborado com base na experiência acumulada ao longo do tempo pelos profissionais do INCA, em busca de uma atenção de qualidade, considerando as diferentes situações que implicam em direitos e responsabilidades para que o melhor tratamento possa ser oferecido a cada um.

Confiamos que a divulgação deste trabalho poderá contribuir para a melhoria constante da atenção prestada pelo INCA, por meio da responsabilidade compartilhada entre os profissionais, os pacientes, seus familiares e acompanhantes.

Quanto aos princípios gerais

O paciente tem o direito a:

- Ser tratado com cortesia, atenção, respeito e interesse pelos profissionais do INCA.
- Ser identificado pelo nome completo, não devendo ser tratado por número, códigos, nome da patologia, de modo genérico ou desrespeitoso.
- Identificar os funcionários responsáveis, direta ou indiretamente, por sua assistência, por meio de comunicação verbal individual e de crachás visíveis e legíveis que contenham:

  - nome do profissional;
  - função;
  - foto.

- Ser atendido dentro do horário agendado, com tolerância, cabendo justificativa verbal pelos profissionais do setor quando houver atraso.

- Receber visita diária de familiares e amigos, conforme a rotina do hospital.

- Ter assegurado durante as consultas, exames, procedimentos e internação, o atendimento às suas necessidades fisiológicas, sociais e psicológicas para garantir integridade física; privacidade; individualidade; respeito a seus valores éticos e culturais; sigilo de toda e qualquer informação pessoal; segurança e atendimento por uma equipe de saúde.

- Ter resguardado o sigilo sobre seu histórico pessoal, diagnóstico, exame físico, exames laboratoriais e radiológicos, ainda que desconhecidos pelo paciente. O sigilo só poderá ser quebrado com autorização (que pode ser verbal) ou quando venha a colocar em risco terceiros ou a saúde pública.

- Receber apoio religioso, conforme sua solicitação, de acordo com a rotina do hospital.

- Ser tratado com dignidade e respeito mesmo após a morte, cuja ocorrência deve ser comunicada imediatamente aos familiares ou responsáveis.
- Ter acesso ao hospital com acompanhante durante a fase ambulatorial de seu tratamento.
- Ter acompanhante durante a internação quando for idoso acima de 60 anos (conforme dispõe Portaria nº 830, de 24/06/99, do Ministério da Saúde) e menor de 18 anos (conforme Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90).

- Ter acompanhante durante a hospitalização, independente de idade, se for portador de alguma deficiência física ou mental.

- Ter acompanhante nos casos em que, após avaliação da equipe de saúde, mostrar-se necessário para sua melhor recuperação.

- Entrar em consenso com a equipe de saúde quando esta entender que as condições físicas e emocionais do acompanhante impedem a sua permanência no ambiente hospitalar, possibilitando a troca por outro que seja mais adequado.

- Ter acesso a telefone público (orelhão), para garantir a comunicação com o meio externo ao hospital.

Em caso de internação de crianças ou adolescentes, os pacientes deverão ter acesso ao lazer por meio de material lúdico e poderão permanecer com material eletroeletrônico pessoal. Além disso, as crianças e adolescentes terão garantida participação em classe escolar. O profissional responsável pela assistência ao paciente poderá contra indicar tais atividades registrando em prontuário o fundamento para tal decisão e comunicar aos familiares.

1. Quanto ao seu atendimento

O paciente tem direito a

- Receber informações claras, objetivas e compreensíveis sobre:

- Hipótese diagnóstica e diagnósticos confirmados;
- Alternativas atuais existentes para seu tratamento no INCA;
- Medicamentos que serão administrados;
- Finalidade dos exames solicitados e materiais coletados;
- Riscos, benefícios, seqüelas e efeitos indesejáveis provenientes dos exames diagnósticos e terapias propostas;
- Custos pagos pelo SUS relativos ao tratamento;
- O que julgar necessário.

- Ser esclarecido sobre a necessidade ou não de anestesia, os tipos possíveis, efeitos colaterais, riscos e efeitos indesejáveis e duração esperada para o procedimento.

- Conceder ou recusar de forma livre, voluntária e esclarecida, depois de adequada informação, quaisquer procedimentos diagnósticos, preventivos ou terapêuticos, salvo se isso acarretar risco à saúde pública.

- Revogar a qualquer instante, por decisão livre e esclarecida, o consentimento ou a recusa dados anteriormente, sem que lhe sejam imputadas sanções morais, administrativas ou legais.

- Receber os medicamentos, prescritos pelo médico do INCA, para seu tratamento oncológico.

- Ser informado quando houver possibilidade de escolha entre duas ou mais opções de tratamento existentes, sendo esclarecido sobre as vantagens e desvantagens de cada uma delas.

- Receber assistência para o controle da dor, durante o tratamento oncológico.

- Ter acesso ao atendimento no Pronto Atendimento (Emergência) de sua unidade, nas 24 horas, em casos de situações relacionadas ao seu tratamento oncológico.

- Ter assegurada a guarda de pertences que sejam considerados indispensáveis pela instituição (material de higiene pessoal, chinelo, prótese dentária e roupa para a ocasião de sua alta hospitalar), durante o período de internação.

2. Quanto à documentação

O paciente tem direito a:

- Ter sua história clínica e social documentada em prontuário pela equipe de saúde participante do processo de cuidado. O prontuário deve ser mantido em local seguro de danos e extravios.

- Receber documentação institucional e encaminhamento para outros serviços de saúde para a realização de exames e serviços não existentes no INCA (tratamento e/ou acompanhamento de outras patologias benignas).

- Consultar seu prontuário, que deverá ser elaborado de forma legível, completa e atualizada, conforme as rotinas da instituição.

- Solicitar e receber, por escrito e em tempo hábil, relatório médico com o diagnóstico e tratamento indicado, com a assinatura, o nome legível do profissional e seu número de registro no órgão de regulamentação e controle da profissão (vide cartilha de direitos sociais).

- Receber, quando necessário, receitas (com nome genérico das substâncias prescritas, com letra legível, sem utilização de abreviaturas, além do nome e assinatura do profissional, o número de seu registro no órgão de regulamentação e controle da profissão).

- Receber material institucional informativo de acordo com as etapas de seu tratamento oncológico, com o objetivo de informar rotinas institucionais, orientações quanto ao seu autocuidado e esclarecimentos de situações relacionadas ao tratamento.

3. Cabe ao paciente e familiares

- Informar ao médico sobre sua história de saúde anterior. Desta forma estará contribuindo para o seu tratamento.

- Comparecer ao hospital sempre portando sua documentação pessoal (Carteira de Identidade, CPF e Cartão do Hospital).

- Comparecer às consultas e exames na data e horário previamente marcados.

- Seguir as recomendações e orientações feitas pelos profissionais responsáveis por seu tratamento.

- Esclarecer, com os profissionais responsáveis, as dúvidas referentes ao seu tratamento.

- Tratar com cortesia e respeitar os demais pacientes, acompanhantes e os profissionais de todas as áreas da instituição.

- Vestir-se de maneira adequada ao ambiente hospitalar (por exemplo, evitar roupas curtas, shorts, roupas de banho, apresentar-se sem camisa ou qualquer outro item que venha a causar constrangimento aos clientes e profissionais da instituição).

- Zelar pelo patrimônio da instituição.

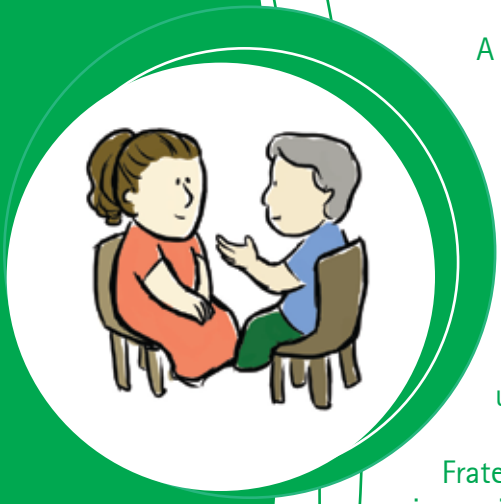
- Conhecer e respeitar as informações que constam nesta cartilha.

ATENÇÃO
Alguns direitos sociais, como a retirada integral do PIS/PASEP e FGTS, Auxílio Doença e Tratamento Fora do Domicílio, podem contribuir para a realização de seu tratamento. Procure o Serviço Social de sua unidade hospitalar!

Ouvidoria

O que é a Ouvidoria?

A Ouvidoria é um canal de comunicação pelo qual pacientes, acompanhantes e funcionários podem fazer críticas, elogios e sugestões à instituição, além de obter orientações e informações. Tem como principal objetivo solucionar, rapidamente, os problemas apresentados, de forma satisfatória e justa, proporcionando um serviço de qualidade.



A Ouvidoria-Geral, ligada à Direção Geral do INCA, funciona como um elo entre a instituição, os funcionários, os usuários e seus acompanhantes, e atua de forma comprometida com os direitos dos usuários e trabalhadores. Isso quer dizer que sempre vai buscar a melhor solução, dentro da realidade do Instituto, sem colocar nem a instituição e nem o usuário em risco.

Fraternidade, conciliação, beneficência, imparcialidade, credibilidade e diligência são suas principais características.

Quem responde pela ouvidoria?

O ouvidor. Ele tem a função de analisar as demandas dos funcionários, pacientes e acompanhantes do INCA, com imparcialidade e respeito, respondendo a todas as questões apresentadas no menor intervalo de tempo possível.

Como funciona a ouvidoria?

A ouvidoria encaminha as demandas para as direções das unidades hospitalares e coordenações, cobrando soluções e garantindo, assim, os direitos dos cidadãos. Sugere aos diretores, coordenadores e à direção geral mudanças estratégicas, de acordo com a percepção do que pode ser melhorado.

Principais funções da ouvidoria

Mediação/Conciliação

A ouvidoria é responsável não só por ouvir os problemas, mas por cobrar soluções. O prazo para resposta varia de acordo com a gravidade e a complexidade do problema. Se for de fácil resolução, o prazo é mais curto. Se for alguma urgência, também. Cada caso é um caso.

Solução de problemas

Os processos de trabalho podem ser aperfeiçoados a partir das dificuldades que são relatadas. A ouvidoria revela as áreas, os profissionais e os tipos de problemas que levam os cidadãos a procurarem este canal, mostrando onde a instituição deve concentrar esforços de treinamento, envolvimento e busca de soluções.

Acompanhamento e retorno

A ouvidoria acompanha o andamento das demandas e dá retorno ao usuário.

Conheça o fluxo das críticas, denúncias ou sugestões

1. Encaminhamento para as direções dos hospitais
2. Estabelecimento de prazo para resposta e monitoramento
3. Após a resposta das direções, os cidadãos são informados sobre a decisão tomada. Este retorno sempre é dado.
4. Caso a ouvidoria não concorde com o esclarecimento dado, questiona e procura nova solução.

Onde a ouvidoria não atua

A ouvidoria não interfere em algumas funções administrativas ou diretamente ligadas à rotina da assistência. São exemplos de ações não executadas pelo setor:

- Marcar consultas
- Informar ramais
- Transferir ligações
- Agendar uma segunda opinião
- Prestar informações técnicas
- Gerenciar pedidos de apoio religioso
- Providenciar internação domiciliar (no caso de pacientes do HC IV)
- Conseguir atendimento ou exames em outros hospitais da rede pública
- Antecipar agendamento de consultas e exames
- Alterar a rotina das unidades hospitalares
- Transferir pacientes para o INCA

Como entrar em contato com a Ouvidoria Geral

- **Pessoalmente:**

Praça Cruz Vermelha, 23 - 4° andar - Direção Geral (Ala D)
Telefone: (21) 2506-6276 / (21) 2506-6399
Fax: (21) 2242-2420

- **Correspondência:**

Praça Cruz Vermelha, 23, 4° andar - Direção Geral
(Ala D) - Centro RJ - CEP: 20 230-130

- **Caixas de Comunicação:** espalhadas pelos murais do hospital
- **Internet:** www.inca.gov.br
- **E-mail:** ouvidoria.geral@inca.gov.br

A Ouvidoria nas demais unidades do INCA

O INCA mantém ouvidores nas seguintes unidades assistenciais, coordenados pela Ouvidoria-Geral:

Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO):

A Ouvidoria do CEMO fica localizada no 7° andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro.
Tel.: (21) 2506-6218 / (21) 2506-6219
E-mail:
ouvidoria.cemo@inca.gov.br

Hospital do Câncer III:

A Ouvidoria do HC III fica localizada no 3° andar, na direção do hospital.
Tel.: (21) 3879-6361
E-mail:
ouvidoria.hc3@inca.gov.br

Hospital do Câncer IV:

A Ouvidoria do HC IV fica localizada no subsolo I, na direção do hospital.
Tel.: (21) 3879-6358
E-mail:
ouvidoria.hc4@inca.gov.br

No HC II, o atendimento é feito pela Direção do hospital.

Voluntariado

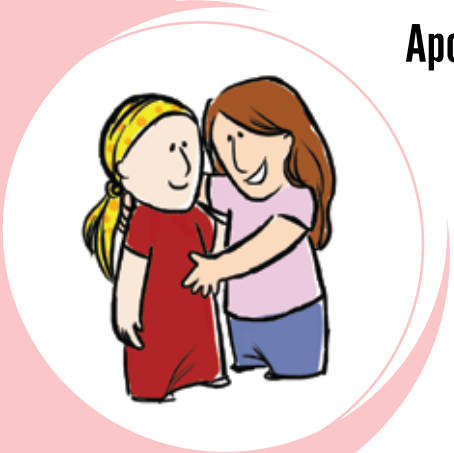
O que é INCAvoluntário?

A Área de Ações Voluntárias do INCA, o INCAvoluntário, planeja e coordena as atividades dos voluntários do INCA, que hoje somam mais de 600 pessoas. Recrutados e selecionados pelo INCAvoluntário, todos são treinados por uma equipe multidisciplinar de profissionais do Instituto antes de começarem a desenvolver suas atividades.

Como atua o INCAvoluntário?

Por meio de diversos programas como:

Apoio ao paciente



O apoio ao paciente começa na entrada das unidades hospitalares. Voluntários recepcionam e orientam pacientes e seus acompanhantes que chegam para consultas e exames. Aos pacientes internados presta-se apoio nos cuidados gerais, na alimentação, na higiene, na escuta e atenção a seus problemas. Os voluntários atuam, inclusive, no hotel em que ficam hospedados os pacientes do INCA submetidos a transplante de medula óssea desenvolvendo atividades de recreação.

Apoio assistencial

Quando indicado pelo Serviço Social, o INCAvoluntário distribui bolsas de alimentos e fraldas descartáveis infantis e geriátricas, e empresta cadeiras de rodas, perucas e outros equipamentos a pacientes ambulatoriais.

Apoio institucional

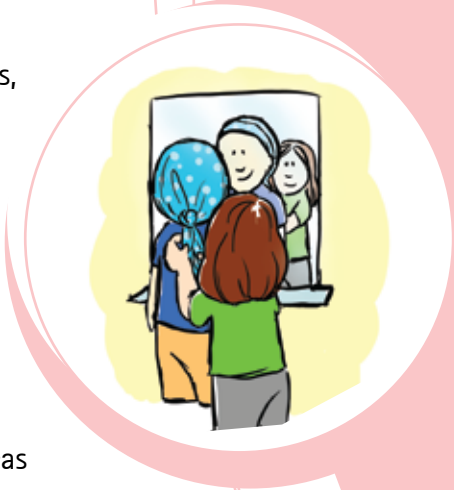
Os voluntários do INCA estão amplamente integrados às necessidades do INCA. Realizam captação de doadores de sangue, participam das campanhas internas e dos grandes eventos do INCA, como o Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Lazer e cultura

Outra atividade desenvolvida é a organização de sessões de cinema e peças de teatro para pacientes e acompanhantes e outras atividades culturais e de lazer, como bingo, jogos, shows e recreação para pacientes infantis. Também preparam grandes festas para comemorar o Dia das Crianças e das Mães, por exemplo.

Oficinas de auto-estima e ajuda mútua

Manicures, cabeleireiros, barbeiros, maquiadores e esteticistas voluntários ajudam a estimular a auto-estima e o enfrentamento das mudanças na aparência durante o tratamento. O INCAvoluntário ainda organiza grupos como o dos Laringectomizados com o objetivo de criar
espaços onde os pacientes possam compartilhar suas experiências, forças e esperanças.



Oficinas artesanais

São realizadas diversas oficinas com os pacientes internados, que aprendem trabalhos manuais e artesanais. Além disso, existe o Ateliê de Artes e Ofícios, um espaço preparado para atividades educativas (noções de informática, alfabetização e inglês), e o aprendizado de ofícios (corte e costura , confecção de bijuterias, informática etc.) com o objetivo de geração de renda.

Doações

Todas as ações do INCAvoluntário são mantidas por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas. Além disso, voluntários trabalham em bazares e feirinhas especiais com objetivo de arrecadar recursos para o Instituto.

Quer ajudar o INCA?

Para contribuir com o Instituto Nacional de Câncer fale com a gente!

INCAvoluntário

Rua Washington Luiz, 35 / sala 317, Centro - Rio de Janeiro / RJ
Das 9h às 16h, de segunda a sexta-feira.
E-mail: incavoluntario@inca.gov.br
Caso você queira fazer uma doação de grande volume, por favor, entre em contato previamente
conosco pelos telefones: (21) 3970-7800 R.:8023, (21) 3970-7962 ou (21) 3970-7971.

Para depósitos bancários:
Banco: 001
Agência: 2234-9
Conta corrente: 16021-0

Orientação aos acompanhantes e apoio religioso

Reuniões de orientação aos acompanhantes

O INCA realiza, semanalmente, em todas as nossas unidades assistenciais, reuniões de orientação aos acompanhantes. As reuniões são guiadas por profissionais de diversas áreas que compõem as equipes responsáveis pelo tratamento de nossos pacientes. Nelas, cada profissional explicará um pouco do seu papel no tratamento e como poderá ajudá-los durante sua permanência no hospital.

Contamos com a sua presença em nossas reuniões, para que possamos esclarecer suas dúvidas, ouvir suas críticas e sugestões e tentar, na medida do possível, atenuar suas angústias e ansiedades.

Informe-se sobre as reuniões da sua unidade com um dos profissionais da equipe que o atende.

Apoio religioso no INCA

A entrada de padres, rabinos, pastores e representantes de qualquer tipo de religião só pode acontecer se for solicitada por algum paciente internado ou seu acompanhante.

Em respeito à Constituição brasileira, que determina ser o Brasil um país que respeita todos os credos, não há privilégio em relação a qualquer religião dentro das dependências do INCA.

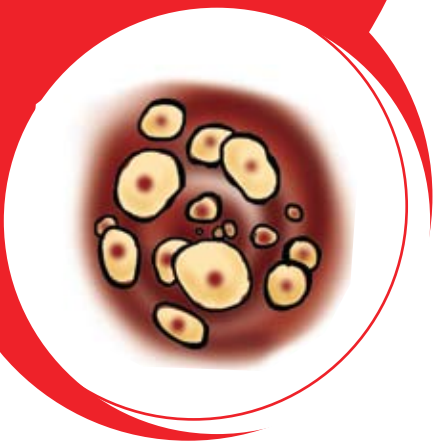
É permitido que o paciente coloque objetos deste tipo junto ao seu leito, caso seja de sua vontade.

Para garantir o bem-estar e proteção dos próprios pacientes, que encontram-se em condições de fragilidade física e psíquica, não será permitida a entrada no hospital de pregadores ou pessoas que venham oferecer serviços religiosos não demandados pelos pacientes ou seus acompanhantes.

Doação de sangue e plaquetas

Doação de sangue

Você pode fazer muito pelos pacientes do Instituto Nacional de Câncer (INCA), doando sangue e plaquetas.
A doação de sangue é um ato de amor ao próximo e pode ajudar muito no tratamento de nossos pacientes.
Muitas cirurgias e outros procedimentos médicos podem ser suspensos por falta de sangue. Além disso, alguns pacientes necessitam de um elemento muito importante do sangue, responsável pela coagulação: as plaquetas.
A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita com mais freqüência. Em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.
Não fique de braços cruzados! Torne-se um doador voluntário do INCA e ajude a salvar muitas vidas!



Perfil do doador

O doador deve:

- Ter entre 18 e 65 anos de idade;
- Pesar mais de 50 quilos;
- Trazer documento oficial de identidade com foto (identidade, carteira de trabalho, certificado de reservista, carteira do conselho profissional ou carteira nacional de habilitação);
- Não estar em jejum, mas evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação.

Como é feita a doação?

- É realizado um cadastro do candidato à doação; a seguir é feita a triagem clínica, que é sigilosa.
- Na triagem são verificadas as respostas do questionário e esclarecidas as dúvidas para avaliar se há algum impedimento à doação, protegendo o próprio candidato e o paciente que irá receber a transfusão. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.
- Na coleta são retirados aproximadamente 450ml de sangue.
- Todo o material utilizado é estéril e descartável. Não há possibilidade de se contrair doenças doando sangue.
- Lanche - após a doação o doador recebe um lanche e informações sobre os cuidados que devem ser tomados após a coleta.

Não podem doar:

- Pessoas que tiveram Hepatite após 10 anos de idade, Doença de Chagas e Malária;
- Pessoas que adotaram comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis e usuários de drogas.

Estão temporariamente impedidos:

- Doadores com gripe, resfriado ou febre;
- Mulheres grávidas ou que estejam amamentando;
- Pós-parto: parto normal, após 90 dias, e cesariana, após 180 dias;
- Pessoas que fizeram tatuagem há menos de um ano;
- Pessoas que fizeram tratamento dentário nas últimas 72 horas;
- Pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas no dia da doação.

Janela imunológica

Você sabe o que é janela imunológica? É o período entre a contaminação da pessoa por um determinado agente infeccioso (HIV, hepatite etc.) e a sua detecção nos exames laboratoriais. No período da janela imunológica, os resultados dos exames são negativos, mas mesmo assim o sangue doado é capaz de transmitir o agente infeccioso aos pacientes que o receberem. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário que antecede a doação é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.

Nunca doe sangue se você quiser apenas fazer um exame para aids. Neste caso, procure um centro de testagem anônima e gratuita: (21)2293-2255.

Onde doar

Instituto Nacional de Câncer
Serviço de Hemoterapia
Praça Cruz Vermelha, 23 - 2° andar
Centro - Rio de Janeiro

Horário de funcionamento

De segunda a sexta, das 7h30 às 14h30
Sábado das 8h às 12h

Mais informações

(21) 2506-6064 / 2506-6021 / 2506-6058

Doação de plaquetas

Além do sangue, alguns pacientes necessitam de um elemento fundamental para o seu tratamento: as plaquetas. Elas são muito importantes para o organismo, pois são o elemento responsável pela coagulação do sangue. Há pacientes que apresentam deficiência de plaquetas, causada por transplante de medula, pela ação da quimioterapia ou por terem sofrido alguma intervenção cirúrgica, por exemplo.

A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita 24 vezes por ano (até duas vezes por mês). Isso porque, em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

Como é feita a doação de plaquetas?

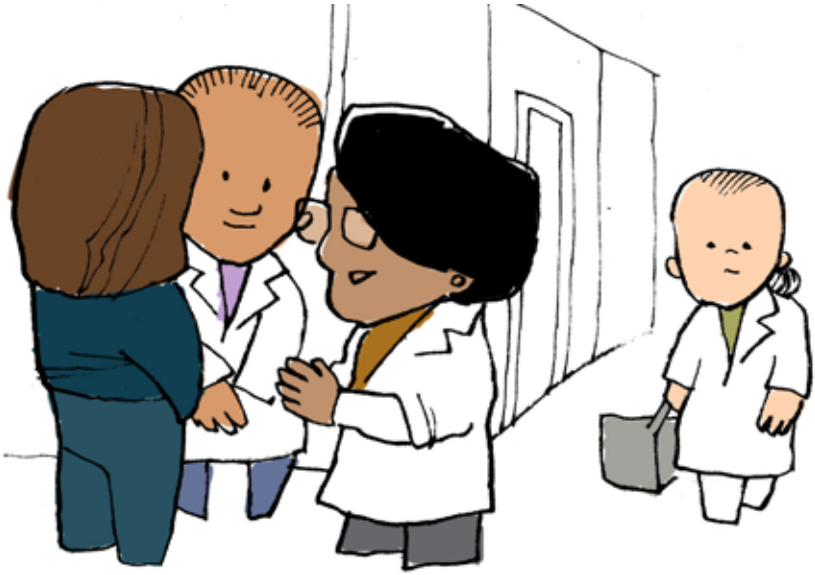
Esta doação, que deve ser marcada com antecedência, dura cerca de uma hora e meia.
O sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento especial que retém parte das plaquetas. Depois disso, o sangue retorna para o doador, com todos os outros elementos. Tudo isso de forma segura e livre de contaminações.

Informe-se no Banco de Sangue sobre quem pode ou não doar plaquetas.

Horário da doação

Todos os dias, das 8h às 17h30.
A doação deve ser agendada com antecedência, pelo telefone:
(21) 2506-6064

O Hospital do Câncer II



Apresentação

O Hospital do Câncer II é a unidade do INCA de referência para o tratamento do câncer ginecológico. Nosso hospital compõe a rede de alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Prestamos assistência aos nossos pacientes, realizando tratamentos cirúrgicos, quimioterápicos e radioterápicos.

Oferecer atendimento com acolhimento, informação e qualidade técnica são os principais compromissos do HC II com os usuários (pacientes, familiares e acompanhantes).

Esta cartilha foi desenvolvida para informar pacientes e familiares sobre o funcionamento do HC II, com o objetivo de auxiliar em todas as etapas do tratamento. Em caso de dúvida, procure por nossos profissionais!

Missão do HC II

"Promover a atenção especializada em cancerologia, envolvendo assistência, ensino e pesquisa".

Visão de futuro

"Ser centro de excelência em pesquisa, ensino e assistência em cancerologia com delegação administrativa, com qualidade profissional especializada e foco no atendimento aos usuários do SUS, seguindo os preceitos éticos e humanitários".

Equipe multidisciplinar de saúde

Durante todo o tratamento, o paciente contará com os serviços de uma equipe multidisciplinar de saúde. Nosso objetivo é acolhê-lo em todas as suas necessidades para atingirmos o melhor resultado. Nossa equipe conta com enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, médicos, psicólogos, farmacêuticos, entre outros profissionais.

Medicamentos

A Farmácia do HC II funciona para pacientes matriculados e em tratamento na Unidade, de 2ª a 6ª feira, no horário de 8 às 17h. Durante seu tratamento serão disponibilizadas as medicações necessárias, gratuitamente. Siga corretamente a prescrição médica e as orientações dos nossos farmacêuticos e em caso de qualquer reação ou efeito colateral, comunique-nos. Informe sempre ao seu médico o uso de medicamentos que outros especialistas tenham prescrito. Caso haja sobra de medicação, solicitamos que seja devolvida à nossa farmácia.

Lembre-se: o Hospital fornecerá os medicamentos necessários ao tratamento de sua doença. Porém, doenças como hipertensão arterial, diabetes e outras deverão ser acompanhadas pelos programas municipais em postos de saúde próximos da sua residência.

Exames

Durante o tratamento o paciente poderá ter indicação de realização de exames como tomografia computadorizada, ressonância magnética, Raio-X, exames de sangue, etc. Todos estes exames serão realizados pela instituição, gratuitamente.

Pronto Atendimento

O HCII dispõe de um Serviço de Pronto Atendimento, com médico e equipe 24h, disponível para os pacientes matriculados e em tratamento no HC II. Atendemos possíveis complicações relacionadas com sua doença ou com o tratamento que está sendo aplicado. Lembramos que não somos uma emergência e, portanto, não estamos preparados para atender situações como, por exemplo, acidentes, fraturas, infartos e outros. Nesses casos, os atendimentos deverão ser feitos em hospitais de emergência ou hospitais gerais da rede SUS.

Pergunte ao seu médico

Quanto mais o paciente participar dos cuidados com a sua saúde, maior a chance de bons resultados. É importante, para esclarecer suas dúvidas, aproveitar o momento das consultas médicas ambulatoriais, a Mesa Redonda e, em caso de internação, a visita médica feita pela manhã.

Existem quatro perguntas que o paciente nunca deve esquecer de fazer ao seu médico:

1. Qual o meu diagnóstico?

Todo o seu tratamento depende do diagnóstico de sua doença. Então, PERGUNTE AO SEU MÉDICO: qual é o meu diagnóstico?

2. Quais os tratamentos possíveis para a minha doença?

Existem 03 (três) formas possíveis de fazer o tratamento de sua doença: Cirurgia, Radioterapia e Quimioterapia. Esses tratamentos podem ser usados juntos ou separados. Mesmo sendo necessários para combater a sua doença, todos esses tratamentos podem trazer algum tipo de efeito indesejável sobre o seu corpo. Então, PERGUNTE AO SEU MÉDICO: qual o melhor tratamento para a minha doença? Quais os possíveis efeitos deste tratamento sobre o meu corpo?

3. Quais os resultados dos exames que eu fiz?

Durante o seu tratamento e, às vezes, mesmo antes dele iniciar, o médico necessita solicitar exames de sangue, radiografias, tomografias ou até realizar algum tipo de biópsia ou punção. Tudo para complementar as informações sobre a sua doença. Então, PERGUNTE AO SEU MÉDICO: por que Eu tenho que fazer este exame? Quais os resultados dos últimos exames que Eu fiz? Quando vou receber o resultado?

4. Por que Eu tenho que tomar este remédio e quais os seus efeitos?

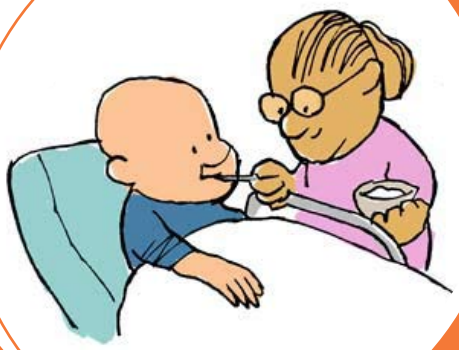
Sempre que tomamos qualquer medicação é muito importante sabermos o nome do remédio e a forma correta de tomá-lo. Durante o tratamento de sua doença o seu médico irá receitar alguns remédios para auxiliar em seu tratamento. Então, PERGUNTE AO SEU MÉDICO: por que Eu tenho que tomar essa medicação? De quanto em quanto tempo tenho que tomá-la? Quais os efeitos que essa medicação pode causar em meu corpo?

Consentimento Informado

O Consentimento Informado é um documento que lhe será apresentado quando forem indicados procedimentos cirúrgicos ou exames invasivos. Neste momento, o paciente terá explicações sobre o procedimento (benefícios e riscos) e manifestará sua concordância em fazê-lo ou não. Para tomar essa decisão você poderá esclarecer todas as suas dúvidas com os profissionais de saúde: eles estarão compartilhando com você a responsabilidade por esta decisão. A formalização é feita por meio do termo de Consentimento Informado, preenchido pelo médico ou enfermeiro e assinado pelo paciente e/ou representante legal. Este documento é mantido no prontuário do paciente.

Alimentação do paciente

Durante a internação, todas as refeições serão fornecidas pela instituição. A alimentação correta é fundamental para a saúde e bem estar das pessoas. No hospital, os nutricionistas são os responsáveis por organizar o cardápio do paciente. Não traga nenhum alimento para o paciente internado.



Visitantes

As visitas aos pacientes internados acontecem diariamente, nas enfermarias de 12 às 16h e no CTI de 15 às 16h.

Oferecemos, às quartas-feiras e domingos, das 15h30 às 16h, visitação aberta para filhos e netos dos pacientes internados, a partir dos dois anos de idade.

A visita é um direito muito importante para a pessoa internada, pois lhe permite manter o contato com seus familiares e amigos, possibilitando que a pessoa não se sinta isolada. Procure organizar familiares e amigos para que a pessoa internada possa receber visitas diárias, evitando o risco de que no mesmo dia receba muitos visitantes, e que em outros dias fique sozinho. Fique atento ao desejo do paciente, que deve decidir quem quer receber nos horários de visita. Sua vontade de poupar-se de visitas não desejadas deve ser respeitada.

Lembre-se sempre que o papel do visitante é trazer conforto, alegria, tranqüilidade e boas notícias da vida que acontece lá fora, o que certamente contribuirá para o bem estar da pessoa internada.

Acompanhantes

Na internação hospitalar, terão direito ao acompanhante os pacientes que tiverem 60 anos ou mais (conforme dispõe Portaria nº 830, de 24/06/1999 do Ministério da Saúde) e os menores de 18 anos (conforme Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90). Também será garantido o direito a acompanhante ao paciente portador de deficiência física ou mental, independente da sua idade. Nos casos em que a equipe de saúde sentir necessidade, poderá também ser autorizada a permanência de acompanhante com pacientes que não se enquadrem nos critérios anteriores, visando sua melhor recuperação.
Não é aconselhável que acompanhantes que sejam menores de 18 anos, com graves problemas de saúde ou gestantes.

Crachá de identificação

Use seu crachá! Ele é uma importante forma de identificação e segurança das pessoas que transitam pelo hospital. A identificação deverá ser utilizada durante todo o período de permanência na Unidade. O fornecimento do crachá será feito pela recepção.Todos deverão utilizá-lo: funcionários, pacientes, acompanhantes e visitantes.

Internação e alta

Para internação, traga somente seus pertences pessoais. Esclareça com os profissionais de saúde suas dúvidas. As altas ocorrem, principalmente, pela manhã. O planejamento da alta é fundamental para que possamos programar as internações dos próximos pacientes. Converse com a equipe para a programação da sua alta!

Fumantes

De acordo com a Portaria nº731 artigo 4 do Ministério da Saúde e Lei nº 3868, de 2/06/02, é proibido fumar nas dependências do hospital. Esta legislação se aplica aos funcionários, pacientes, acompanhantes e visitantes.

Marcação de consultas

A marcação de consultas e exames poderá ser feita pessoalmente ou por telefones, através dos números:

Marcação de exames: 22764825 – 22764662
Marcação de consultas da Ginecologia: 22764864
Marcação das demais consultas: 22764836

É importante que o paciente compareça ao hospital pelo menos 20 minutos antes do horário do agendamento da consulta.

Evite a infecção hospitalar

O hospital é um local onde existem muitos germes. Estes germes são transmitidos (de paciente para paciente, de acompanhantes para pacientes, etc) através das nossas mãos e objetos, podendo causar as infecções hospitalares. O método mais importante para evitar infecções é a lavagem das mãos. Lavem as mãos sempre ao chegar e ao sair do hospital, ao entrar e sair do banheiro, antes e depois das refeições, após uso do telefone público etc. Mãos limpas são mãos que salvam vidas!

Atividade educacional - reunião com acompanhantes

A reunião com os acompanhantes de pacientes tem o objetivo de estabelecer critérios e práticas de orientações educativas e explicativas referente à estrutura institucional, câncer e seus tratamentos, educação em saúde, incentivo ao programa de doação de sangue e de medula óssea, normas e rotinas hospitalares, direitos dos pacientes, etc.

A reunião ocorre para todo e qualquer acompanhante de pacientes todas as terças-feiras de 14h às 15h30min no Centro de Estudos, 5 º andar com a presença de Assistente Social, Enfermeiro, Farmacêutico, Nutricionista e Psicólogo.

Informações importantes

- Durante todas as etapas do tratamento o envolvimento e apoio da família são muito importantes para a melhor recuperação do paciente;

- Caso seu tratamento seja cirúrgico informamos que estamos trabalhando para que as cirurgias sejam realizadas em até 45 dias após a matrícula do paciente;

- O HCII não possui equipamento próprio para Radioterapia. Os pacientes com indicação para esta modalidade de tratamento serão encaminhados para as centrais municipais de regulação onde serão indicados os locais em que farão o tratamento, após o qual retornarão ao HC II;

- Solicitamos que seja preservada a Lei do Silêncio (22h às 7h) para os telefones móveis (celulares) nas enfermarias, mantendo-os desligados ou no modo silencioso (vibra call). Mesmo assim cabe não atendê-lo dentro da enfermaria neste período para que o paciente não seja incomodado.

Telefones importantes

- Geral: (21) 2276-4800
- Portaria principal: 2276-4821
- Pronto Atendimento: 22764861-22764927
- Triagem (Recepção Integrada): 2276-4864 / 2276-4827

O acesso aos orelhões (telefones públicos) é exclusivo para pacientes e acompanhantes. Cabe a eles atendê-los ao tocar e chamar a pessoa do leito solicitado.

Orelhões dos andares:
- 6º andar: 2223-2307
- 5º andar: 2296-8665
- 4º andar: 2296-8352

Como chegar ao HC II

Divisão de Comunicação Social - INCA / 2008

www.inca.gov.br

Ministério
da Saúde

nº 446